

Área Temática: Tecnologia e produção.

CRIAÇÃO DE MELIPONÍNEOS NO SEMIÁRIDO

João Batista Alves¹, Francisca Nayara V. Araújo², Karla Daniele de Souza V. Messias³, Mellina Nicácio da Luz⁴, Rita de Cassia Henriques Delfino⁴, Anderlon Arrais de Moraes Monte⁴

A meliponicultura é a criação racional de abelhas indígenas sem ferrão. No CSTR/UFMG, há uma experiência de quase duas décadas com a criação da abelha nativa Jandaíra (*Melipona subnitida*). Desta forma, o presente trabalho apresenta a experiência de extensão no ano de 2016 que teve como objetivos: reativar o projeto de extensão que estava parado por período de 4 anos; promover a criação de abelhas sem ferrão para resgatar a cultura do saber popular; implantar colmeias na comunidade do Sítio Mocambo, município de Patos-PB; promover capacitação aos residentes da comunidade e inserir/incentivar o discente universitário a interagir com comunidades rurais. As atividades desenvolvidas no período foram: reativação do Meliponário-Escola do CSTR; manutenção de colmeias racionais; capacitação dos alunos; contato e treinamento de membros da comunidade rural e implantação de colmeia na comunidade. Verificou-se que houve uma boa aceitação por parte dos discentes que demonstram interesse e proporcionou a eles a troca de experiências e saberes com a comunidade rural, bem como fortaleceu o trabalho em equipe. Em relação à comunidade, um dos depoimentos reflete o impacto que o mesmo teve: *A palestra ensinou que a abelha Jandaíra se faz presente no semiárido, mas está entrando em extinção, cuidar delas trás benefícios para o meio ambiente. É importante a sua criação, ela ajuda na polinização, produz mel e própolis nos gerando uma renda extra. A vinda da universidade com o projeto foi importante, pois nos trouxeram essa espécie de volta, nos treinando para cuidarmos delas de forma correta.* Neste sentido, conclui-se que os objetivos do projeto foram plenamente atendidos.

Palavras-chave: ABELHAS NATIVAS, CRIAÇÃO RACIONAL, AGRICULTURA FAMILIAR.

¹ Prof. Adj. da UAUF e coordenador do projeto, Discente do Curso de Eng. Florestal e bolsista do projeto²
Professora Substituta da UAUF e executora do projeto, ³, ⁴ Discentes da UAUF e bolsista voluntário.